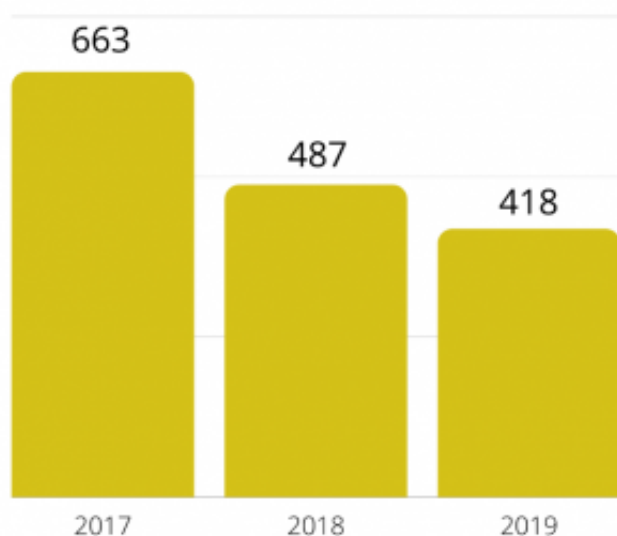


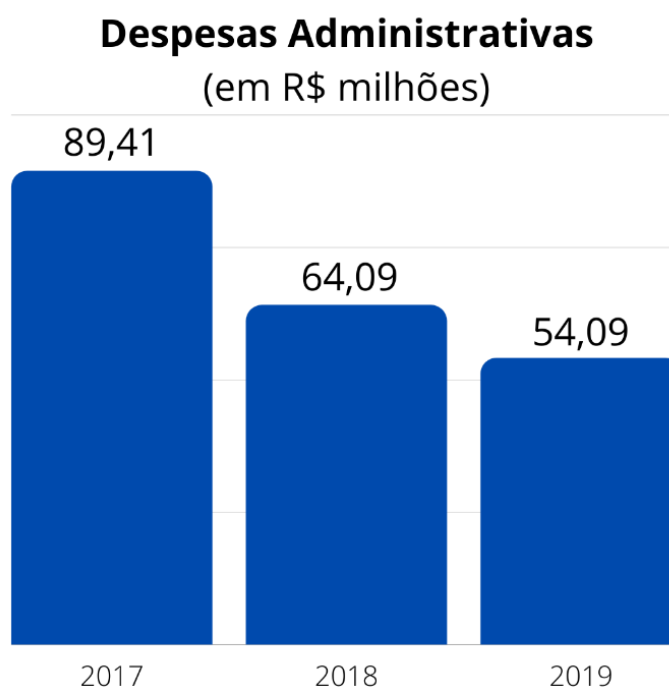
Relatório aponta que Postalís tem um dos menores custos per capita da previdência complementar fechada no Brasil

O processo de recuperação do Postalís, fundo de pensão dos Correios, tem mostrado resultados também nas despesas administrativas. Os valores gastos para manter o Instituto (aluguel, sistemas, pessoal e demais fornecedores) caíram 39,5% desde 2017, ano em que teve início a intervenção. A atual gestão tem continuado com a otimização dos processos para tornar os custos ainda mais adequados.

A economia com despesas administrativas foi de R\$ 35,3 milhões entre 2017 e 2019. Com isso, a relação entre os custos totais e o patrimônio gerido pela entidade é de 0,59%. Em 2017 o indicador era de 1,26% e em 2018 de 0,81%. O índice calculado pelo órgão regulador da previdência complementar fechada, a Previc, mostra o recuo nos últimos anos.

Considerando o custo por participante, o número do Postalís é um dos menores do segmento de previdência complementar fechada. Cada participante ou assistido do Instituto arca com menos de R\$ 35 por mês com a administração de seu fundo de pensão. Como comparação, a média deste custo entre as demais entidades consideradas pela Previc como Entidades Sistemicamente Importantes (ESI) é de R\$ 116 por participante/mês, um valor 231% superior ao do Postalís.

Custo per capita/ano (em R\$)



Fonte: Relatório Previc - Superintendência Nacional de Previdência Complementar

Fonte: Postalís, em 10.11.2020